



**INSTITUTO FEDERAL  
CATARINENSE**

## ENCONTROS E CAMINHOS SUSTENTÁVEIS: QUANDO ESPAÇOS E ESTRUTURAS SE TORNAM UM CAMPO DE APRENDIZAGEM

*Ceciliana Aparecida de Mira, Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas  
Dirceu Effting, Acadêmico do Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas  
Überson Boaretto Rossa, Prof. Licenciado em Ciências Agrárias – Orientador do projeto  
Anderson Luiz Godinho, Professor de Educação Ambiental – Orientador do projeto*

### Introdução

Pequenas ideias podem se transformar em grandes ações, conviver com colegas e professores em um lugar bonito, trocar ideias, observar e curtir a natureza, comer coisas saudáveis e ajudar a cuidar do espaço em nossa volta é um ato educativo que pode fazer parte do processo ensino-aprendizagem. Poder contribuir com ideias e ações para tornar esse lugar mais acessível para todos é contribuir para um mundo mais sustentável, e todo esse processo pode iniciar no espaço onde vivemos, em nossa casa, em nossa escola, na comunidade onde moramos.

#### Questão:

**As estruturas e espaços educativos educam de forma sustentável? Podem os espaços e as estruturas se tornarem educadores? O que é preciso para modificar o espaço atual?**

### Objetivo

O projeto de pesquisa tem como objetivo geral propor ideias sustentáveis para transformações dos espaços de ensino e aprendizagem.

### Problematização

O IFC – Instituto Federal Catarinense – Campus Araquari, pode se tornar espaços educadores, gerando novos projetos de pesquisas e extensão para professores estudantes e visitantes?

O que é preciso para isso?

O que a Educação Ambiental tem a nos ensinar ?

Como levar os futuros profissionais de Licenciatura em Ciências Agrícolas a perceber e revelar os diferentes níveis de realidade a partir de um espaço/lugar?

Como explicitar/manejar nestes espaços e estruturas, os pilares de regulação e emancipação que movem os estudantes?

### Parcerias:



### Metodologia

Este estudo teve como base uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa de campo participante, visando alcançar os objetivos propostos. Inicialmente foi feita uma revisão bibliográfica para descrever teorias que abordam práticas pedagógicas sobre a Educação Ambiental em busca de produção de conhecimentos e apresentar aspectos teóricos sobre como construir e ou transformar espaços de pesquisas, propondo melhoramentos no ambiente em que se pretende transformar.

### Desenvolvimento e Resultados

Exposta a ideia, agora é preciso haver intencionalidade educadora, ou seja, a intenção e concretização dos objetivos planejados. É nesse momento que entram os professores (Licenciado em Ciências Agrícolas ou o Educador Ambiental) para abrir espaços interdisciplinares necessários, para a concretização de uma Educação Ambiental. “Fica explícito nestas questões as diferentes formas de especialização da Educação Ambiental e o quanto é desafiador a sua efetivação enquanto teoria e a prática transdisciplinar”. (MMA, 2007, p. 166).

Após perceber que a concretização de um projeto depende de vários indivíduos, professores, educandos, gestores, financiamento; conhecimento sobre a Educação Ambiental e o quanto é desafiador a sua efetivação não somente na teoria como na prática. Pensou-se em uma parceria com o PIBID – Programa de Iniciação a Docência nos cursos de Licenciatura em Ciências Agrícolas e Licenciatura em Química.



É preciso, “não centrarmos Educação Ambiental em uma disciplina, ou não territorializarmos sua discussão como da “área biológica”, “da geografia”... A Educação Ambiental é território de todos e deve ser trabalhada com responsabilidade a partir de uma visão de mundo e sociedade que está inserida no projeto político pedagógico do espaço no qual atuamos. (MMA, 2007, P. 164).